

Peemedebista afasta *já ganhou*

São Paulo — O primeiro lugar nas pesquisas da candidatura de Fernando Collor de Mello à Presidência da República ainda não impressiona o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, que se diz bastante otimista com uma reviravolta no quadro sucessório. Ulysses comparou ontem, em sua residência, a atual vantagem de Collor na campanha eleitoral com as disputas de Fórmula I, assegurando, porém, que “a **pole position** não vale nada em política e só é importante para o Ayrton Senna, cuja atuação muito nos honra”.

e acordo com Ulysses, quem sai na Pole position na disputa política, “acaba derrotado dentro do boxe, porque o carro quebra ou falta combustível, principalmente quando a corrida é longa e faltam cinco meses para o seu término”. O candidato do PMDB explica os seus escassos 5 por cento dos votos obtidos na pesquisa do Ibope divulgada ontem contra 43 por cento de Collor — com a argumentação de que a consulta ao eleitorado foi feita entre os dias 1º e 7 de junho, antes, portanto, do início de sua viagem a seis estados do País. O resultado dessas visitas, garante, irá se refletir nas pesquisas nos próximos dias.

Quanto ao fato de o governador Miguel Arraes, de Pernambuco, vir a apoiar a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, Ulysses rejeita tal hipótese e lembra que Arraes é o responsável pela organização de seu comício em Recife, no domingo. Hoje, Ulysses almoça com o governador Orestes Quêrcia, no Palácio dos Bandeirantes.